

**Ponta Administradora de
Consórcios Ltda. –
Consórcio Ponta**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2014 e a demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Consórcio Ponta em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2014 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 10 de fevereiro de 2015

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

A handwritten signature in blue ink that reads 'Geovani da Silveira Fagunde'.

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-o “S” DF

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Demonstração consolidada dos recursos de consórcios	13
Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	15
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	15
Nota 3 – Principais práticas contábeis	15
Nota 4 – Disponibilidades	18
Nota 5 – Títulos e valores mobiliários	19
Nota 6 – Outros Créditos	19
Nota 7– Investimento	20
Nota 8 – Imobilizado	20
Nota 9 – Obrigações fiscais previdenciárias	21
Nota 10 – Obrigações diversas	21
Nota 11 – Patrimônio líquido	22
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços	22
Nota 13 – Despesas tributárias	23
Nota 14 – Despesas de pessoal	23
Nota 15 – Outras despesas administrativas	24
Nota 16 – Resultado não operacional	24
Nota 17– Imposto de renda e contribuição social	25
Nota 18 – Critérios de tributação	25
Nota 19 – Transações com partes relacionadas	25
Nota 20 – Ativos e Passivos Contingentes, provisões e Obrigações Legais	27
Nota 21 – Outras informações da Administradora	27
Nota 22 – Gerenciamento de riscos	28
Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupo de consórcio	30
Nota 24 – Aplicações financeiras - grupos	33
Composição da Diretoria	33

Relatório da administração

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2014 foi marcado por dificuldades do ponto de vista econômico para o Brasil. Observou-se um quadro de estagnação da economia e manutenção da inflação elevada, em meio à contínua deterioração das contas públicas e externas. A piora dos fundamentos locais levou ao rebaixamento do rating brasileiro por uma das principais agências de classificação de risco, após uma sequência de melhoras na nota. As eleições presidenciais acentuaram o debate sobre a necessidade de ajustes na economia, elevando também a volatilidade nos mercados financeiros.

No exterior, o quadro para a economia global mostrou-se menos favorável do que o esperado no início do ano, embora sem surpresas significativas. Enquanto nos Estados Unidos prevaleceu um cenário mais positivo, as preocupações com o desempenho de economias importantes, como China, Europa e Japão, mantiveram as taxas de juros baixas e levaram a um forte recuo nos preços de commodities.

O PIB brasileiro encerrou 2014 indicando crescimento zero no ano. Do lado da demanda, o principal destaque negativo ficou para a formação bruta de capital fixo (investimentos), com recuo de 7,7%. O consumo das famílias também perdeu fôlego, exibindo em 2014 a menor expansão anual desde 2003, em meio ao esfriamento dos condicionantes como emprego e crédito.

Do lado da oferta, houve desaceleração nos três setores de atividade, embora com destaque para a queda de 1,9% esperada para o PIB industrial, puxada pelas indústrias de transformação e construção civil. Aspectos estruturais, ligados à baixa competitividade da indústria local, mas também conjunturais, que resultam da conjuntura externa e da crise de confiança doméstica, explicam a evolução amplamente negativa do setor industrial. Já o PIB dos serviços acompanhou o menor dinamismo do consumo das famílias, com expectativa de expansão de apenas 0,8%. Finalmente, a agropecuária terá um crescimento absoluto de 2,2%, o maior entre os setores da oferta.

Em suma, o ano de 2014 repercutiu os efeitos macroeconômicos apresentados nos últimos anos, resultando em crescimento zero, inflação próxima ao teto da meta, crise de confiança dos agentes econômicos e piora significativa de contas públicas e

Relatório da administração

externas. O frágil desempenho macroeconômico e o crescente risco de perda do grau de investimento explicitaram a necessidade de mudanças na condução da economia, o que começou a ser observado nas primeiras decisões da nova equipe econômica ao final de 2014 e início de 2015.

Para 2015, parte importante da conta dos problemas passados ainda terá que ser equacionada, o que significa expressivos reajustes de preços administrados, elevações de impostos e tarifas, aperto monetário e redução de subsídios e desonerações. Além disso, incertezas no setor de infraestrutura e dificuldades hídricas e energéticas agregam riscos de baixa para a atividade econômica, de modo que o cenário mais provável é de uma pequena contração do PIB neste ano (-0,5%). Para a inflação, será difícil evitar o estouro do teto da meta, considerando os ajustes de preços necessários. Em suma, será um ano de correção dos rumos, uma travessia necessária a fim de se criar bases sólidas para a retomada de um melhor desempenho a partir de 2016.

2. Performance

Há 42 anos no mercado, a Ponta Administradora de Consórcios é uma das mais tradicionais empresas do segmento e conta com o diferencial de ter sido a primeira administradora de consórcios a obter autorização de funcionamento pelo órgão regulador no país, servindo de modelo para a estruturação de outras empresas de semelhante atuação.

Desde julho de 2011 a Ponta Administradora de Consórcios integra o conjunto de instituições que formam o Sistema Sicoob. As operações da administradora têm como principal foco o Sicoob Consórcios, produto feito para atender os associados Sicoob.

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o ano de 2014 com ativos totais consolidados de R\$ 12.723 mil, aumento de 19,80% em relação ao ano de 2013.

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 7.279 mil, o que representa um crescimento de 29,45% em relação a 31 de dezembro de 2013.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 1.656 mil, com retorno anualizado de 29,46% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2013.

Relatório da administração

3. Mercado de consórcios

Em 2014 o mercado de consórcios apresentou uma queda 6,4% em relação a 2013 em novas adesões. Foram 2,35 milhões em 2014 ante 2,51 milhões em 2013. Essa desaceleração está relacionada com o cenário econômico de estagnação que permeou o ano, levando a redução de disponibilidade do consumo de forma geral. Contrariando esse comportamento, a Ponta Administradora teve um excelente desempenho em suas vendas, alcançando 96% de aumento no período. O que explica esse comportamento diferenciado em relação ao mercado é a grande condição de inserção do produto nas cooperativas do Sicoob aliado à alta produtividade devido à realização de campanhas no ano de 2014.

Apesar da retração das vendas, o destaque no mercado de consórcios foi a evolução de consorciados ativos e das contemplações, resultando respectivamente em aumento de 7,7% e 7,9% em relação ao ano de 2013. A administradora superou em muito o mercado, tendo no mesmo período, aumento de 53% de participantes ativos e 51,4% em suas contemplações. Resultado esse, aliado ao estreito relacionamento com as cooperativas e, estas por sua vez, exercendo uma comercialização orientada para o associado.

Outro acontecimento importante para a Ponta Administradora no ano de 2014 foi o alcance de R\$ 1 bilhão em cartas comercializadas do Sicoob Consórcios, sendo desse total, 60% de imóveis e 40% de veículos.

A boa performance da Ponta, tanto em comercializações como o incremento da carteira e do resultado, proporcionou aumento de 59% do Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao ano anterior. Crescimento esse na contramão do mercado que apresentou redução de 7,9%.

O setor espera crescimento nas vendas de cotas de veículos para 2015, contrariando expectativas de aumento desacelerado no financiamento de automóveis, por se tratar de uma condição menos onerosa e também pelas condições mais complexas por parte

Relatório da administração

dos bancos. Já no segmento de imóveis, a tendência é ainda mais otimista considerando as perspectivas de alta da taxa básica de juros no país, sendo o consórcio imobiliário mais atraente pelas suas condições comerciais.

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

A gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob e no Sicoob é realizada de forma centralizada pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), conforme dispõem as resoluções CMN 3.721/2009, 3.464/2007 e 4.090/2012, por meio de quatro gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim)
- Gerência de Middle Office (Gemid); e
- Gerência de Modelagem (Gemod)

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos, considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e a de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gestão de risco centralizada; e
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gestão de riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;

Relatório da administração

- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos, que tem a Superintendência de Gestão de Riscos (Bancoob) como área responsável, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema.

A estrutura centralizada de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- ii. Procedimento para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pela Bancoob DTVM; e
- iv. Utilização do modelo VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento com os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora e administrados pela Bancoob DTVM;
- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

A estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados por canal de comercialização, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;

Relatório da administração

iv. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

b. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, aprovada pela Diretoria da Administradora (Circular Ponta Administradora de Consórcios 001).

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bienalmente. O processo de gerenciamento do risco operacional da Administradora consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

Os resultados são apresentados a Diretoria da Administradora, bem como ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

5. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao Bancoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores da Ponta Administradora de Consórcios, pela dedicação e compromisso.

A Administração

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Balço patrimonial em 31 dezembro
 Em milhares de reais

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
Circulante	4.630	4.782	Circulante	5.091	4.758
Disponibilidades (Nota 4)	26	4	Outras obrigações	5.091	4.758
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	3.496	3.082	Fiscais e previdenciárias (Nota 9)	974	633
Carteira própria	3.496	3.082	Diversas (Nota 10)	4.117	4.125
Outros créditos (Nota 6)	1.107	1.696	Não circulante	353	239
Rendas a receber	241	153	Exigível a longo prazo		
Créditos específicos	252	703	Outras obrigações	353	239
Diversos	614	840	Fiscais e previdenciárias (Nota 9)	253	234
Outros valores e bens	1	-	Diversas (Nota 10)	100	5
Despesas antecipadas	1	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	7.279	5.623
Não circulante	8.093	5.838	Capital	6.191	6.191
Realizável a longo prazo			Reservas de lucros	1.088	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	6.583	4.871	Prejuízos acumulados	-	(568)
Carteira própria	6.583	4.871			
Outros créditos (Nota 6)	913	483			
Diversos	913	483			
Investimentos (Nota 7)	13	13			
Outros investimentos	13	13			
Imobilizado (Nota 8)	583	470			
Imobilizado de Uso	764	533			
(-) Depreciações acumuladas	(181)	(63)			
Intangível	1	1			
Ativos Intangíveis	2	2			
(-) Amortizações acumuladas	(1)	(1)			
Total do ativo	12.723	10.620	Total do passivo e do patrimônio líquido	12.723	10.620

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração do resultado
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de Dezembro	
	31/12/2014	2014	2013
Receitas da intermediação financeira	327	570	401
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	327	570	401
Resultado bruto da intermediação financeira	327	570	401
Outras receitas (despesas) operacionais	275	(551)	(672)
Receitas de prestação de serviços (Nota 12)	11.322	19.970	12.411
Despesas de pessoal (Nota 14)	(1.942)	(3.620)	(2.945)
Outras despesas administrativas (Nota 15)	(7.949)	(14.887)	(8.861)
Despesas tributárias (Nota 13)	(1.175)	(2.034)	(1.359)
Outras receitas operacionais	32	55	259
Outras despesas operacionais	(13)	(35)	(177)
Resultado operacional	602	19	(271)
Resultado não operacional (Nota 16)	1.230	2.197	1.758
Resultado antes da tributação sobre lucro	1.832	2.216	1.487
Imposto de renda e contribuição social	(472)	(560)	(360)
Imposto de renda (Nota 17)	(333)	(394)	(257)
Contribuição social (Nota 17)	(139)	(166)	(103)
Lucro líquido do período	1.360	1.656	1.127
Quantidade de cotas no final do semestre – em milhares	6.191	6.191	6.191
Lucro por cota - R\$	0,22	0,27	0,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em milhares de reais

	Capital	Reserva		Lucro(Prejuízo) acumulado	Total
		Legal	Especial de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.191	-	-	(1.695)	4.496
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.127	1.127
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>6.191</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(568)</u>	<u>5.623</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.656	1.656
Destinações propostas:					
Reserva legal	-	54	-	(54)	-
Reserva de Lucros	-	-	1.034	(1.034)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>6.191</u>	<u>54</u>	<u>1.034</u>	<u>-</u>	<u>7.279</u>
Saldos em 30 de junho de 2014	6.191	-	-	(272)	5.919
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.360	1.360
Destinações propostas:					
Reserva legal	-	54	-	(54)	-
Reserva de Lucros	-	-	1.034	(1.034)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>6.191</u>	<u>54</u>	<u>1.034</u>	<u>-</u>	<u>7.279</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração dos fluxos de caixa
 Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercício findo em 31	
	31/12/2014	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.832	2.216	1.487
Depreciações e amortizações	67	121	28
Provisões (reversões) para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	15	(166)
MUTAÇÕES DAS CONTAS PATRIMONIAIS			
(Aumento) dos Títulos e Valores Mobiliários	(1.438)	(2.126)	(124)
Redução/(Aumento) de Outros Créditos	6	519	(59)
Redução/(Aumento) de Outros Valores e Bens	37	(1)	-
Redução/(Aumento) das Obrigações Fiscais e Previdenciárias	138	(201)	(79)
Redução/(Aumento) das Obrigações Diversas	(196)	72	(320)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(317)	(359)	(360)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	129	256	407
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição do Imobilizado	(165)	(274)	(431)
Aquisição de investimentos	-	-	(13)
Baixa de Imobilizado	40	40	6
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(125)	(234)	(438)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	22	(31)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	22	4	35
Caixa e equivalente de caixa no final do período	26	26	4
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	22	(31)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
Circulante	190.324	128.535	Circulante	190.324	128.535
Disponibilidade	587	234	Obrigações diversas	190.324	128.535
Depósitos bancários (Nota 24)	587	234	Obrigações com consorciados	93.776	60.693
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.378	60.548	Valores a repassar	1.477	1.064
Aplicações financeiras (Nota 24)	85.378	60.548	Obrigações por contemplações a entregar	64.407	46.154
Outros Créditos	104.359	67.753	Recursos a devolver a consorciados	16.595	11.913
Bens retomados ou devolvidos	7	7	Recursos do grupo	14.069	8.711
Direitos junto a consorciados contemplados	104.352	67.746	Compensação	1.713.621	974.400
Compensação	1.713.621	97.400	Recursos mensais a receber de consorciados	8.598	5.297
Previsão mensal de recursos a Rec. de consorciados	8.598	5.297	Obrigações do grupo por contribuições	867.621	493.274
Contribuições devidas ao grupos	867.621	493.274	Bens ou serviços a contemplar	837.019	475.577
Valores dos bens ou serviços a contemplar	837.019	475.577	Diversas contas de compensação passivas	383	252
Diversas contas de compensação ativas	383	252			
Total geral do ativo	1.903.945	1.102.935	Total geral do passivo	1.903.945	1.102.935

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos
 Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2014	2014	2013
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	70.713	60.782	41.782
Depósitos bancários	47	234	63
Aplicações financeiras do grupo	16.194	14.394	9.084
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	54.472	46.154	32.635
(+) RECURSOS COLETADOS	94.317	163.955	102.660
Contribuições para aquisição de bens	71.803	124.723	78.377
Taxa de administração	10.858	18.828	11.745
Contribuições ao fundo de reserva	2.173	3.694	2.169
Rendimentos de aplicações financeiras	5.178	9.175	5.019
Multas e juros moratórios	204	393	323
Prêmios de seguros	1.990	3.673	2.909
Custas judiciais	2	4	5
Reembolso de despesas de registro	198	342	186
Outros	1.911	3.123	1.927
(-) RECURSOS UTILIZADOS	79.065	138.772	83.660
Aquisição de bens	63.435	111.369	66.546
Taxa de administração	11.197	19.535	12.222
Multas e juros moratórios	102	197	161
Prêmios de seguros	1.905	3.616	2.925
Custas judiciais	2	4	6
Dev.a consorciados desligados	880	1.953	1.086
Despesas de registro contrato	195	338	197
Outros	1.349	1.760	517
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	85.965	85.965	60.782
Depósitos bancários	587	587	234
Aplicações financeiras do grupo	20.970	20.970	14.394
Aplicações financeiras vinculadas. a contemplações	64.408	64.408	46.154

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. - Consórcio Ponta é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, iniciou suas atividades em 3 de março de 1972, e está sediada em Brasília. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis e imóveis, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 461 em 31 de dezembro de 2014, não oferece risco em função de que a empresa possui uma aplicação em títulos e valores mobiliários - TVM classificado no ativo realizável a longo prazo com liquidez assegurada.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Administradora e dos grupos de consórcios foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) específica para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições Financeiras – COSIF.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 03 de fevereiro de 2015.

3. Principais práticas contábeis - Administradora

a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional (depósitos bancários) que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e Equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e Processamento de dados – 20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 25%

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

A Administradora não possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2014.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i) Pronunciamentos Técnicos – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.463/2009
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

4. Disponibilidades

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos bancários	26	4
Total	<u>26</u>	<u>4</u>

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2014</u>				<u>31/12/2013</u>		
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor do custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo atualizado</u>
Cotas do Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	3.496	-		3.496	3.496	3.082	3.082
CDB - Bancoob	-	-	6.583	6.583	6.583	4.871	4.871
Total	3.496	-	6.583	10.079	10.079	7.953	7.953
Circulante				3.496		3.082	
Não circulante				6.583		4.871	

- (i) Refere-se substancialmente à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 10).

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como disponíveis para venda.

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014 resultaram no montante de R\$ 570 (2013 - R\$ 401) e R\$ 327 respectivamente.

6. Outros créditos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Rendas a receber (i)	241	153
Adiantamento e antecipações salariais	-	7
Adiant. p/ conta de imobilização	-	9
Devedores p/ depósito em garantia	120	50
Tributos a compensar	766	591
Pagamentos a ressarcir (ii)	503	522
Valores pendentes rec. cobrança judicial (iii)	253	703
Aquisição de cotas	137	144
Total	2.020	2.179
Circulante	1.107	1.696
Não circulante	913	483

- (i) Referem-se aos valores a receber da receita pela prestação de serviços relacionados ao seguro prestamista, descritos na Nota 16.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Referem-se aos valores a serem compensados de INSS e PIS.
 (iii) Valores relativos a processos de cobranças judiciais ajuizadas de grupos encerrados, provisionados no passivo, com probabilidade certa de realização. A variação do período decorre da liquidação de parte dos ativos e passivos registrados no exercício (Nota 10).

7. Investimentos

Em 10 de abril de 2013 a Ponta Administradora adquiriu 12.500 quotas ao valor nominal de R\$ 1,00 referente à participação na empresa Sicoob Administradora e Corretora de Seguros, o que representa 10% do capital social da investida, sendo reconhecida pelo método de custo.

8. Imobilizado

	Instalações, móveis e equipamentos (i)	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado Total
Saldos em 30 de junho de 2012	15	50	8	73
Aquisição	294	63	74	431
Alienação	(3)	(2)	(1)	(6)
Depreciação/exaustão/amortização	(7)	(16)	(5)	(28)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	299	95	76	470
Custo total	312	130	91	533
Depreciação acumulada	(13)	(35)	(15)	(63)
Valor residual	299	95	76	470
Saldos em 31 de dezembro de 2013	299	95	76	470
Aquisição	190	39	45	274
Alienação	-	-	(40)	(40)
Depreciação/exaustão/amortização	(82)	(28)	(11)	(121)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	407	106	70	583
Custo total	500	169	95	764
Depreciação acumulada	(93)	(63)	(25)	(181)
Valor residual	407	106	70	583
Taxas anuais de depreciação - %	21,16% (ii)	20%	10%	

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha, com prazo do contrato de aluguel de cinco anos.
(ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

9. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social (i)	560	347
Imposto e contribuição s/ salários	117	95
Parcelamento INSS	252	285
Provisão PIS, Cofins e ISS	268	122
Outros	<u>30</u>	<u>18</u>
Total	<u>1.227</u>	<u>867</u>
Circulante	974	633
Não circulante	253	234

(I) – A variação acompanha a maior lucratividade da Administradora.

10. Obrigações diversas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	2.751	2.375
Recursos pendentes de recebimento (Nota 6)	253	703
Provisão para despesas de pessoal	301	262
Provisão para despesas administrativas	69	78
Provisão para causas judiciais	14	5
Credores diversos – país (iii)	85	-
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (ii)	<u>744</u>	<u>707</u>
Total	<u>4.217</u>	<u>4.130</u>
Circulante	4.117	4.125
Não circulante	100	5

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados.
(ii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos consorciados.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Refere-se principalmente ao acordo firmado com as ex-proprietárias da Ponta para colocar fim à responsabilidade trabalhista prevista na cláusula Nona do Contrato de Cessão de Quotas da Ponta Administradora de Consórcios.

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggioro, proprietário de 619 cotas.

b. Reservas de lucros

Foi destinado para reserva legal 5% do lucro após a absorção do prejuízo acumulado no valor de R\$ 272. Foi constituída a reserva de lucros – Outras, no valor de R\$ 1.034, a ser destinado na próxima reunião dos sócios.

12. Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Taxa de veículos	6.686	11.473	6.512
Taxa de imóveis	4.636	8.497	5.899
Total	11.322	19.970	12.411

- (i) Refere-se ao recebimento da taxa de administração dos grupos ativos e encerrados.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Despesas tributárias

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2014	2014	2013
Despesas c/ ISS	628	1.109	709
Despesas c/ Cofins	442	740	513
Despesas c/ PIS	96	161	111
Outros Tributos	9	24	26
Total	1.175	2.034	1.359

14. Despesas de pessoal

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2014	2014	2013
Honorários pagos a administração	231	462	388
Proventos (*)	975	1.789	1.533
Encargos sociais (**)	462	888	683
Benefícios (***)	271	469	340
Treinamentos	3	12	-
Total	1.942	3.620	2.945

(*) Referem-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(**) Referem-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(***) Referem-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Outras despesas administrativas

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Comunicações	93	209	279
Manutenção e conservação de bens	23	39	40
Material	23	34	35
Processamento de dados	281	550	255
Promoção relações públicas	13	82	63
Publicações	2	2	12
Propaganda e publicidade	50	50	-
Serviços do sistema financeiro	25	47	33
Serviços de terceiros	377	702	357
Comissão sobre vendas (i)	6.573	12.191	7.068
Serviços técnicos especializados	81	194	107
Viagens no país	22	40	37
Aluguéis	210	419	398
Outras administrativas	109	206	149
Despesas de depreciação/amortização	67	122	28
Total	7.949	14.887	8.861

(i) Refere-se à comissão paga pela venda de cotas de consórcios.

Composição da comissão s/vendas

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de	
	2º Semestre/2014	31/12/2014	31/12/2013
Comissão Coop. Sistema Sicoob	6.541	12.127	6.927
Comissão Outros	32	64	141
Total	6.573	12.191	7.068

16. Resultado não operacional

O resultado não operacional no valor de R\$ 2.197 (2013 – R\$ 1.758) no exercício (2º semestre/2014 - R\$ 1.230), refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Seguradora Mongeral Aegon relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2º semestre/2014		exercício/2014		exercício/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	1.832	1.832	2.216	2.216	1.487	1.487
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	458	165	554	199	372	134
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	-6	-2	3	2	-16	-7
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	3	5	-6	7	19	16
Prejuízo fiscal/base negativa a compensar PAT	-114	-29	-147	-42	-119	-43
Imposto de renda e contribuição social no resultado	333	139	394	166	248	100
Imposto de renda e contribuição social exercícios anteriores	-	-	-	-	9	3
Total imposto de renda e contribuição social	333	139	394	166	256	103

18. Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5% (cinco por cento).

19. Transações com partes relacionadas

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “Pessoal-chave” da administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB e Sistema Sicoob

Balanco Patrimonial

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos bancários	23	3
Títulos e valores mobiliários	6.583	4.871
Total	<u>6.606</u>	<u>4.874</u>

Resultado

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de	
	<u>2º Semestre/2014</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Resultado Títulos e valores mobiliários	327	570	401
Despesas comissão vendas Sicoob	(6.541)	(12.127)	(6.927)
Total	<u>(6.214)</u>	<u>(11.557)</u>	<u>(6.526)</u>

b) Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cotas de fundos de investimentos	3.496	3.082
Total	<u>3.496</u>	<u>3.082</u>

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Previdência complementar	7	13	4
Encargos sociais	92	161	109
Remuneração	231	462	388
Seguros	5	10	-
Total	335	646	501

20. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

a) Ativos contingentes

A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 252 com o prognóstico de êxito provável, e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados.

b) Passivos, contingências e obrigações legais

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 14, referentes a três processos sendo um trabalhistas, um cível e um relativo a diferenças de atualização no pagamento a execução fiscal decorrentes de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a restituição do valor pago pelo consorciado desistente, até o momento no valor de R\$ 308 (2013 – R\$ 209); (ii) ações de natureza trabalhista no valor de R\$ 761 (2013 –R\$ 752).

21. Outras Informações da Administradora

a) Seguros

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2014, a Ponta Administradora contava com 39 participantes (2013 – 24 participantes), as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 64.

c) Alterações na Legislação Tributária

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. O conceito de faturamento da norma não trouxe alteração para Ponta Administradora de Consórcios.

A principal alteração trazida pela Lei que afeta a Ponta foi:

Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A Ponta Administradora de Consórcios não possui ajuste referente ao RTT.

22. Gerenciamento de riscos

a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

A gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob e no Sicoob é realizada de forma centralizada pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), conforme dispõem as resoluções CMN 3.721/2009, 3.464/2007 e 4.090/2012, por meio de quatro gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim)
- Gerência de Middle Office (Gemid); e
- Gerência de Modelagem (Gemod)

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos, considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e a de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gestão de risco centralizada; e
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gestão de riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos, que tem a Superintendência de Gestão de Riscos (Bancoob) como área responsável, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema.

A estrutura centralizada de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- ii. Procedimento para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pela Bancoob DTVM; e
- iv. Utilização do modelo VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento com os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora e administrados pela Bancoob DTVM;

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

A estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados por canal de comercialização, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Sicoob;
- iv. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

b. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, aprovada pela Diretoria da Administradora (Circular Ponta Administradora de Consórcios 001).

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bienalmente. O processo de gerenciamento do risco operacional da Administradora consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

Os resultados são apresentados a Diretoria da Administradora, bem como ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

23. Principais práticas contábeis para Grupos de Consórcios

a) Ativo circulante

i. Depósitos bancários / Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos aplicados segundo determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateio diário proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados que já foram contemplados.

b) Passivo Circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os recursos coletados quando da adesão dos consorciados aos grupos em formação e também os recursos do Fundo Comum dos Grupos em Andamento.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração e Seguros.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva.

c) Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em Lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	31/12/2014	31/12/2013
Grupos em andamento	39	34
Consorticiados ativos	20.413	13.231
Consorticiados desistentes ou excluídos – total	12.387	9.275
Consorticiados desistentes ou excluídos – no período	3.968	2.132
Consorticiados contemplados	8.093	6.148
Bens pendentes de entrega	1.262	894
Bens entregues – total	7.015	5.347
Bens entregues – no período	2.498	1.648
Taxa de inadimplência	1,50%	2,09%

24. Aplicações financeiras – Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Depósitos bancários	587	234
Cotas de fundos de investimento (*)	85.378	60.548
Total	85.965	60.782

(*) Refere-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor Superintendente

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S – DF